

Modernização seletiva e políticas públicas no Brasil: Implicações entre reformas educacionais e recomposição da política social na periferia do capitalismo

Modernización selectiva y políticas públicas en Brasil: Implicaciones entre reformas educacionales y recomposición de la política social en la periferia del capitalismo

Selective modernization and public policies in Brazil: Involvement between educational reformations and rearrangement of social policy in the capitalism periphery

EVELINE ALGEBAILÉ¹
ANA LUCIA C. HECKERT²
VICTOR VALLA³

Resumen

El proceso de globalización ha envuelto formas de reorientación de la política social caracterizadas por pérdidas concernientes a las definiciones y garantías de derechos, así como a las condiciones de reconocimiento y manifestación de los sujetos colectivos. Estas pérdidas, más trágicas en los países periféricos, impactan diferenciadamente los grupos sociales y las diversas políticas sectoriales, involucrando, muchas veces, expansiones de servicios que han ocultado las reducciones de la acción del Estado en otros sectores. En Brasil, el papel compensatorio asumido por la expansión escolar, en la reforma educacional iniciada en los años 1990, es fuertemente representativo de la nueva lógica de composición de la política social conforme a los principios de modernización

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense, Professora Adjunta de Políticas Públicas e Educação da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ), Brasil. E-mail: eveline@prolink.com.br

² Doutora em Educação, Professora Adjunta do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo - Brasil. E-mail: anaheckert@uol.com.br

³ Doutor em História Social. Pós-Doutorado na University of California - Berkeley, U.C. Berkeley, Estados Unidos. Pesquisador Titular da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ, e Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense - Brasil. E-mail: valla@ensp.fiocruz.br

selectiva, que amplían el alcance poblacional de la escuela, pero sin reducir significativamente sus condiciones precarias y sobrecargándola de nuevas tareas relacionadas a la gestión de la pobreza. En este contexto, sin embargo, es posible observar procesos sutiles de resistencia, a los que debemos tener atención especialmente por la potencia de los valores colectivos que afirman en las acciones de enfrentamiento de la precarización de la escuela.

Palabras clave: Políticas públicas; política social; reformas educacionales; expansión escolar; gestión de la pobreza.

Abstract

The globalization process comprehends forms of reorientation of social policy characterized by losses related to rights' definitions and warranties, as well as the conditions of acknowledgement and manifestation of collective subjects. Such losses, more tragic in peripheral countries, affect social groups and the various sectoral policies differently, involving, many times, expansion of services that dissemble reductions of the State nation's actions in other sectors. In Brazil, the compensatory role assumed by school expansion, in the educational reformation initiated in the 1990's, is strongly representative of the new logic of social policy composition according to principles of selective modernization, that increases population's reach to school, but do not reduce significantly its precarious conditions and overload it with new tasks related to poverty management. In these circumstances, however, it is possible to notice subtle processes of resistance, that deserve attention, specially, because of the power of collective values affirmed in the confrontation actions towards precarization of school.

Keywords: Public policies; social policy; educational reformation; school expansion; poverty management

Resumo

O processo de globalização vem envolvendo formas de reorientação da política social caracterizadas por perdas relativas às definições e garantias de direitos, bem como às condições de reconhecimento e manifestação dos sujeitos coletivos. Tais perdas, mais trágicas nos países periféricos, atingem diferenciadamente os grupos sociais e as diversas políticas setoriais, envolvendo, muitas vezes, expansões de serviços que ocultam as reduções da ação do Estado em outros setores. No Brasil, o papel compensatório assumido pela expansão escolar, na reforma educacional iniciada nos anos 1990, é fortemente representativo da nova lógica de composição da política social segundo princípios de modernização seletiva, que ampliam o alcance populacional da escola, mas não reduzem significativamente suas condições precárias e a sobrecarregam de novas tarefas relacionadas à gestão da pobreza. Nesse contexto, no entanto, é possível observar processos sutis de resistência, que merecem atenção, especialmente, pela potência dos valores coletivos que afirmam nas ações de enfrentamento do sucateamento da escola.

Palavras-chave: Políticas públicas; política social; reformas educacionais; expansão escolar; gestão da pobreza.

Recibido: 22.07.08. *Aceptado:* 10.09.08.